



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Administração Regional de Saúde do Centro

Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco

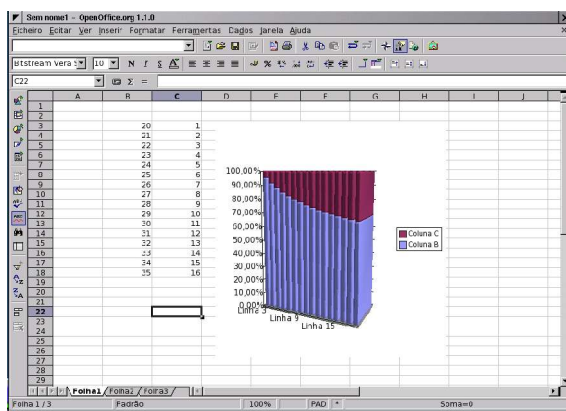
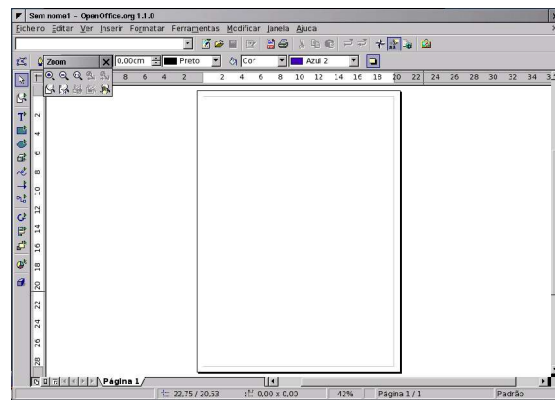


O OpenOffice.org é um software para processamento de texto, folha de cálculo, programa de desenho e gestor de apresentações, idêntico ao popular "office". Flexível e sofisticado, o OpenOffice.org funciona de forma transparente com uma grande variedade de formatos, incluindo os do Microsoft Office.

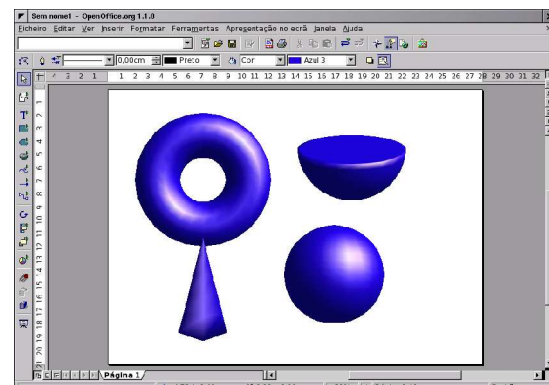
Uma das grandes vantagens do OpenOffice.org é o facto de ser OpenSource. Ao ser assim classificado, significa que existem milhões de programadores em todo o mundo que contribuem para o desenvolvimento deste, corrigindo erros que surgem, disponibilizando as correcções para toda a comunidade num espaço de tempo muito curto. O OpenOffice.org é um produto gratuito, o que significa que quem o quiser ter, pode fazê-lo sem se preocupar com o licenciamento ou cópias piratas. O mercado alvo são os utilizadores domésticos, sendo também vantajosa a sua utilização para as empresas com a conseqüente quebra em custos desnecessários. Estando disponível em 25 idiomas, outras são continuamente adicionadas pela comunidade. O OpenOffice corre estável em sistemas Linux e windows, estando em fase de conclusão versões para sistemas FreeBSD, IRIX e Mac OS X.

Concluindo, o openOffice.org, como demoninado por alguns, é a "killer application" concorrente ao MS Office.

Oferece melhores desempenhos, portabilidade e compatibilidade entre sistemas operativos bem como a certeza de um contínuo desenvolvimento pela comunidade OpenOffice.org, corrigindo assim muitos erros que possam surgir, com a garantia de total segurança e fiabilidade. Oferece-se assim um mundo de soluções ao melhor preço - 0 €.



Uma das grandes funcionalidades do OpenOffice.org é o facto de criar ficheiros em PDF sem recorrer a programas externos.



No Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, inicialmente para que fosse possível mudar alguns dos postos de trabalho para a plataforma Linux, constatou-se a necessidade de que as aplicações usadas no dia-a-dia existissem tanto para Linux como para windows. A existência do OpenOffice.org em várias plataformas foi um factor determinante na decisão.

Optar pelo OpenOffice.org no Hospital Amato Lusitano (HAL) foi uma decisão lógica, tendo em conta que o OpenOffice é um pacote de escritório electrónico multi-plataforma, permitindo o mesmo uma “personalização total”. Acresce o facto de ser um produto gratuito. O OpenOffice.org foi testado em dois sistemas operativos, estando neste momento em funcionamento nas versões 1.1 em língua Portuguesa tanto para Linux como para Windows.

Está prevista a instalação em mais de 360 postos de trabalho espalhados pelo hospital, estando neste momento 120 postos já instalados.

Como em todas as migrações, foram encontrados alguns problemas iniciais, os quais têm sido gradualmente resolvidos com o tempo. A resistência por parte dos utilizadores

inicialmente foi forte, mas com o passar do tempo, vão-se apercebendo da facilidade de uso do OpenOffice.org.

A instalação do OpenOffice.org foi realizada pela Divisão de Informática do HAL e a formação dos utilizadores não se tornou muito necessária, pois o interface é semelhante ao do Microsoft Office, embora em casos pontuais, os técnicos da Divisão de Informática se desloquem junto dos utilizadores para algum esclarecimento adicional.

Que futuro?

Está previsto a curto prazo a substituição em grande parte do Microsoft Office pelo OpenOffice.org, aproximando assim os utilizadores de Linux e Windows.

Estão a ser realizados esforços por parte da Divisão de Informática para se agendarem formações aos utilizadores por empresas externas.

Tem-se notado também que os funcionários do Hospital se começam a interessar pelo OpenOffice.org, havendo mesmo já quem tenha instalado em sua casa. Desejamos a todos uma boa viagem pelo mundo das soluções *OpenSource*.



A Divisão de Informática do HAL